

SINERGISMO POLIGLOTISMO-CONTROLE EMOCIONAL (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo poliglotismo-controle emocional* é a resposta otimizada entre a elaboração mental em idiomas estrangeiros e a gerência dos afetos, da habilidade de lidar com a expressão dos sentimentos, das percepções e das reações vitais do cotidiano da conscin, homem ou mulher, criando nova leitura a respeito do auto e heteroequilíbrio razão-emoção, favorecendo a ortopensividade e atualização holomnemônica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *poliglota* deriva do idioma Francês, *polyglotte*, “quem fala diversos idiomas”, derivado do idioma Latim Científico, *polyglottus*, e este do idioma Grego, *polýglottos*, “que pronuncia muitos oráculos; que fala muitas línguas”. Apareceu no Século XVIII. O sufixo *ismo* procede igualmente do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. A palavra *poliglotismo* surgiu no Século XIX. O vocábulo *controle* provém do idioma Francês, *contrôle*, “lista; rol; registro em duplicata; verificar; controlar”. Apareceu em 1922. O termo *emocional* origina-se igualmente do idioma Francês, *émotion*, “perturbação moral”, derivado de *émouvoir*, e este do idioma Francês Antigo, *motion*, com origem no do idioma Latim, *motio*, “movimento; perturbação (febre)”. Surgiu em 1922.

Sinonimologia: 1. *Sinergismo multilinguismo-controle emocional*. 2. Potencialização poliglotismo-homeostase psicossomática. 3. *Sinergismo poliglotismo-contenção emocional*.

Antonimologia: 1. *Sinergismo monolinguismo-influência emocional*. 2. Sincronia poliglotismo-sofreguidão emocional. 3. Sincronia multiculturalismo-ansiedade psicossomática.

Estrangeirismologia: o *translingual writers* como exemplo do se sentir diferente usando outros idiomas; o *praemonitus, praemunitus* na compreensão das múltiplas forças modeladoras da autopensividade; a percepção da *l'art de vivre* com equilíbrio em diferentes contextos e culturas; a *remise à nouveau* do padrão autopensênico carregado no *pen*, a cada interlocução multiidiomática; o *passer au propre* da autoimagem; o *percatarse* da própria individuação; a sensação *d'être plusieurs personnes à la fois*; o efeito de *prendre du recul*; a comunicação multilingue no lidar com o *trigger of memories and emotions*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autexpressividade assertiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Multiculturalismo: paracaptação seriexológica*. *Poliglotismo: autosssegurança mentalsomática*. *Sobrepujança cultural: Universalismo*.

Coloquiologia: – “Aqui ninguém me conhece, posso ser como quiser”.

Citaciologia: – *Parler une autre langue, c'est avoir une autre âme* (Falar outro idioma, é ter uma outra alma; Charlemagne, 742–814). *Os limites da minha linguagem são os limites do meu mundo*; Ludwig Wittgenstein, 1889–1951). *Grâce aux langues, on est chez soi n'importe où* (Graças às línguas, estamos em casa em qualquer lugar; Edmund de Waal 1964–). *Un linguaggio diverso è una diversa visione della vita* (Uma linguagem diversificada é uma visão diversificada da vida; Federico Fellini, 1920–1993). *Πῆρὰ τοι μαθήσις ἀρχά* (A experiência é o início do conhecimento; Alcmano, 672–612 a.e.c.). *Sem a emoção a razão fica incompleta* (Antônio Rosa Damásio, 1944–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Emoções.** Não se foge das próprias **emoções**, o mais inteligente é dosar os seus efeitos”.

2. **“Idiomologia.** O ato de falar idiomas com facilidade é produto direto da **Paragenética**”.

3. **“Paragenética.** Segundo a Paragenética, a **cultura** é um tesouro e a habilidade nunca morre (*Litterae thesaurum est et artificium nunquam moritur*)”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da auto e heterobservação crítica; o rompimento de automatismos pensênicos a respeito de si mesmo, resultante da reação fisiológica associada à elaboração linguística; a reestruturação pensênica; a retrofôrma holopensênica evocada pelos idiomas; o holopensene universalista; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os etnopensenes; a etnopensenidade; os poligltopenses; a poligltopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a necessidade do desenvolvimento da pensenização antipreconceituosa; a autopensenização analógica interidiomática ampliando as associações de ideias.

Fatologia: a potencialização do autequilíbrio emocional a partir do estudo linguístico; a ampliação do neuroléxico analógico pessoal multicultural qualificando os sentimentos; o incremento da autocientificidade promovendo maior lucidez da automanifestação; o flagrante da autopercepção disparado pelo uso de idiomas distintos; a diferenciação do autocomportamento segundo a língua falada; o apreço pelo testemunho vivencial; o enfrentamento das adversidades da vida facilitado pelo uso de determinado idioma; a antibanalização da autopercepção; a avaliação do melhor manejo emocional pessoal usando idioma não nativo; a constatação de maior ou menor timidez conforme a língua falada; o incremento da concentração; o uso das informações emocionais no desenvolvimento do raciocínio e vice-versa; a pluralidade de idiomas enquanto defesa contra a ameaça de enfraquecimento psíquico; a reflexão interidiomática intensa diversificando a ideia inicial; a prudência no diálogo; a flexibilidade mental; o sotaque informativo; a vontade em manifestar-se qual os nativos de país estrangeiro provocando o exercício de ser de diferente origem; o progresso moral, fruto das neovivências multiculturais, revisando valores; a revisão da postura pessoal através do ensaio de outros papéis; a atuação de multiegos; a reelaboração das causas e consequências da própria conduta; o desenvolvimento de habilidades socio-emocionais; o exercício de lucidez quanto à autexpressão verbal em função do contexto; a redução da autocobrança; a desdramatização dos erros cometidos, escondidos na falta de domínio da língua; o exercício do acolhimento antipreconceituoso; a suspensão do juízo de valores; o incremento da memória devido às multineossinapses associadas às emoções; a tomada de decisões influenciada pelo idioma; o poder de ultrapassar os automatismos e coordenar outros processos cognitivos e motivacionais; a predição de maior criatividade; o *upgrade* na autoconfiança; o desenvolvimento da autorregulação e da autopercepção de eficácia; a afinidade com os neologismos conscienciológicos tal qual neoidioma; a recuperação da holomemória pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na intercomunicação multicultural e multidimensional; a descoincidência veicular ampliando a experiência; o desbloqueio dos chacras através do trabalho energético diário; a atenção nos detalhes realçando as clarividências; o abertismo parapsíquico; a coleta de paraevidências; a abrangência holossomática ampliada pela força da oralidade pessoal em diferentes idiomas; o autoparapsiquismo reorganizando a realidade e o equilíbrio emocional; a hipótese de tratamento de paracatrízes do psicossoma; o poder retrocognitivo de determinadas palavras e expressões; a retrofôrma percebida; o acesso aos bolsões extrafísicos gerando reconhecimento de padrões culturais; a visão panorâmica multidimensional; a retrocognição sadia com objetivo de evitar erros do passado; a telepatia multilíngue aumentando o *rapport* interconsciencial; a paracomunicação em diferentes idiomas na projetabilidade lúcida (PL); o paraneuroléxico pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo poliglotismo–controle emocional*; o *sinergismo menor distância emocional–menor ruído pensênico*; o *sinergismo plurilinguismo-neossinapses*.

Principiologia: o *princípio de duvidar das próprias certezas*; o *princípio da prioridade à autocognição*; o *princípio do autodidatismo* promovendo a ampliação da paraperceptibilidade.

Codigologia: as cláusulas de interconvivência no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da Pensenologia*; a *união das teorias conscienciológicas à prática da autexperimentação*; a *teoria da autorregulação*; a *teoria do relativismo linguístico*; a *teoria do desenvolvimento moral*.

Tecnologia: as *técnicas para aumento do discernimento*; a *técnica da autexposição*; a *técnica do estado vibracional* nas articulações interidiomáticas; a *técnica da autobservação contínua*; a *técnica da saturação temática*; a *técnica de usar idioma estrangeiro para elaborar decisões*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas traduções*; a *participação em eventos no papel de voluntariado internacional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico pessoal da rotina diária (labcon)* em diferentes moradias no Planeta.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: o *efeito do tipo de idioma falado segundo a situação*; o *efeito deletério do emocionalismo excessivo no raciocínio retilíneo*; o *efeito da evidenciação das autodissonâncias cognitivas podendo trazer soluções homeostáticas*; o *efeito da vivência dos idiomas falados nos respectivos países construindo a intercompreensão*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criando revisões silenciosas*; o *incremento da memória devido as multineossinapses*; as *neossinapses advindas da educação multilíngue*.

Ciclogia: o *ciclo da variabilidade das causas*; o *ciclo das revisões*.

Enumerologia: os *idiomas modelando as emoções*; os *idiomas modelando os pensamentos*; os *idiomas modelando a personalidade*; os *idiomas modelando a cognição*; os *idiomas modelando as interações*; os *idiomas modelando a imaginação*; os *idiomas modelando o progresso moral*.

Binomiologia: o *binômio neuroléxico-mundividência*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio autopensoização analógica interidiomática–cosmovisão*; o *binômio Universalismo–policulturalismo*; o *binômio observação-experiência*; o *binômio poliglotismo–conscienciês*.

Interaciologia: a *interação autopensoização–abertismo consciencial*; a *interação idioma materno–condicionamentos emocionais*; a *interação teorização–experimentação*; a *interação pensamento–emoção*; a *interação flexibilidade mental–admissão de acontecimentos amplos*; a *interação narrativas singulares–acolhimento*.

Crescendologia: o *crescendo do senso universalista*; o *crescendo da holomaturidade em direção à desperticidade*; o *crescendo da autopensoização analógica interidiomática*; o *crescendo egocentrismo–etnocentrismo*.

Trinomiologia: o *investimento no trinômio da tridotação consciencial intelectualidade–comunicabilidade–parapsiquismo*; o *trinômio monolinguismo–bilinguismo–poliglotismo* na percepção da autoimagem; o *trinômio ser-sentir-elaborar*.

Polinomiologia: o *polinômio estado emocional–estado mental–interação energética–valores*; o *polinômio gestos–risadas–entonações–timbres*.

Antagonismologia: o *antagonismo comodismo / altruísmo*; o *antagonismo acídia / dinamismo*; o *antagonismo liberdade / sujeição*; o *antagonismo teoria / prática*; o *antagonismo superficialidade / profundidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o idioma nativo poder ser agente redutor do entendimento*; o *paradoxo de a conscin poder descrever-se de diferentes maneiras segundo o idioma falado*; o *paradoxo de a autexposição causar maior autocentramento*; o *paradoxo da pluralidade de lín-*

guas poder mudar o modo de raciocínio; o paradoxo de poder encontrar-se na cultura alheia; o paradoxo de o caminho interno informar sobre o melhor caminho externo a seguir.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à adaptabilidade.

Filiologia: a autexperimentofilia; a lexicofilia; a culturofilia; a xenofilia.

Sindromologia: o auxílio na evitação da *síndrome da robotização consciencial*; o combate à *síndrome da ansiedade*; o estudo da minimização da *síndrome de Alzheimer* decorrente da prática do poliglotismo.

Maniologia: a apriorismomania; a mania de esquadrinhar as ocorrências da vida; o fim da mania de exaltar a própria cultura.

Holotecologia: a comunicoteca; a idiomoteca; a culturoteca; a analiticoteca; a pensenoteca; a criticoteca; a mentasomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Recinologia; a Psicologia; a Descoincidenciologia; a Parapsiquismologia; a Multiculturologia; a Lexicologia; a Autorreeducaciologia; a Conviviologia, a Universalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o homem bilíngue; o poliglota; o estudante estrangeiro; o imigrante; o refugiado; o naturalizado; o prisioneiro de guerra; o professor; o político; o diplomata; o intelectual; o escritor; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o projetor consciente.

Femininologia: a mulher bilíngue; a poliglota; a estudante estrangeira; a imigrante; a refugiada; a naturalizada; a prisioneira de guerra; a professora; a política; a diplomata; a intelectual; a escritora; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens autovivens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens autodiscernens*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo inconsciente poliglotismo–controle emocional* = a insipiência na autopercepção quanto à vivência da ampliação cognitiva lexical no equilíbrio pessoal; *sinergismo consciente poliglotismo–controle emocional* = a informação útil das autopercepções quanto à vivência da ampliação cognitiva lexical no equilíbrio pessoal.

Culturologia: a cultura da diversidade de idiomas; a cultura da autocientificidade; a cultura de analisar as autovivências internacionais; a cultura do universalismo; a Multiculturologia.

Inferências. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 áreas de estudo capazes de ampliar a compreensão sobre o *sinergismo poliglotismo–controle emocional*:

1. **Autoortopenenologia.** A neopenenidade retilínea geradora de neorrespostas e neoperguntas.

2. **Autoparageneticologia.** A dinamização da matriz mental, o incremento no acervo neurolexical, a autotaquiritmia e a autoconsciência da paracerebralidade.

3. **Autoparapsiquismologia.** A admissão de concausas multidimensionais através de convergência de fenômenos durante interrelações, ao modo de *déjà-vus*, telepatia, sincronicidades, acoplamento áurico, retrocognições; o *refresh* da conexão multidimensional.

4. **Autopesisologia.** A consideração quanto a novas percepções internas aumentando o entendimento sobre si.

5. **Interparadigmologia.** A reflexão sobre as autexperimentações contínuas e estudo do bilinguismo (poliglotismo) interagindo no holossoma; investigações a respeito do multilinguismo além das abordagens tradicionais dos mecanismos linguísticos, cognitivos e cerebrais.

6. **Serioxologia.** A valorização de retrocognições pinçando a holobiografia pessoal abrindo novas conjecturas sobre vidas passadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo poliglotismo–controle emocional*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abertismo multicultural:** Universalismologia; Homeostático.
03. **Atributologia:** Holossomatologia; Neutro.
04. **Atualização da autoimagem:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Autocontrole:** Holomaturolgia; Homeostático.
06. **Autopensenização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Cotejo intelectualidade-emocionalidade:** Contrapontologia; Neutro.
09. **Diferenças culturais:** Etologia; Neutro.
10. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
11. **Poliglotismo:** Comunicologia; Neutro.
12. **Poliglotopense:** Pensenologia; Neutro.
13. **Posição contextual:** Holopensenologia; Neutro.
14. **Ruído emocional:** Psicopatologia; Nosográfico.
15. **Universalismo conviviológico:** Universalismologia; Homeostático.

O AUTESFORÇO MULTILINGUÍSTICO E O ENTENDIMENTO DAS EMOÇÕES PESSOAIS E ALHEIAS CONCILIADOS, POTENCIALIZAM O AUTEQUILIBRIO HOLOSSOMÁTICO, A AUTOPESQUISA E O RESGATES DE CONS MAGNOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou os efeitos intraconscienciais de pensenizar com maior objetividade e menor emocionalismo, pelo fato de expressar-se em idioma estrangeiro? Já pensou em usar essa habilidade como *técnica de autenfrentamento*?

Bibliografia Específica:

1. **Caldwell-Harris, C. L.;** *El Efecto del Idioma Extranjero*; Artigo; *Mente y Cerebro*; Revista; Mensário; N. 71; 2 ilus.; 4 refs; Barcelona, Espanha; Março-Abril, 2015; páginas 48 a 51.
2. **Dieguez, Sebastian; & Hemmerle, Silke;** *Le Bilinguisme au-delà du Langage: La Thèse de la Double Personnalité*; Artigo; *Revue Neuropsychol*; Vol. 6; N. 3; Jonh Libbey Eurotext 2014; Montrouge; 01.11.2014; páginas 182 a 190.
3. **Mendonça, Otto;** *Sentenças Gregas e Latinas Aplicadas à Parapedagogia*; Artigo; *Anais do II Simpósio de Parapedagogia*; Foz do Iguaçu, PR; 12-13.10.2013; *Revista de Parapedagogia*; Ano 3; N. 3; 1 E-mail; 5 enus.; 1 microbiografia; 40 sentenças; 1 ref.; Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2013; páginas 53 a 62.
4. **Vicenzi, Luciano;** *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisoras Gisele Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 E-mails; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 websi-

tes; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2001; pág. 51 a 57.

5. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 578, 820 e 1.225.

Webgrafia Específica:

1. **Gómez Mango, Edmundo; *L'Infantile en Langues. Aperçus sur le Polyglottisme dans la Littérature et dans la Cure Psychanalytiques***; Artigo; *Revue Annuel de l'APF*; Vol. 4; N. 1; 23 refs.; Presse Universitaire de France; 2010; páginas 15 a 40; disponível em <<https://www.cairn.info/revue-annuel-de-l-apf-2010-1-page-15.htm>>; acesso em 09.07.2024; 21h25.

2. **Ożańska-Ponikwia, Katarzyna; *What has Personality and Emotional Intelligence to Do with "Feeling Different" while using a Foreign Language?***; Artigo; *International Journal of Bilingual Education and Bilingualism*; Vol. 15; N. 2; 2012; 70 refs.; disponível em <<http://dx.doi.org/10.1080/13670050.2011.616185>>; acesso em: 09.07.2024; 21h11.

M. S. L.